



ATIVIDADE 2: GABARITO

(Exercícios de Revisão: Seções 1A, 1B, 1C, Tutoriais 1-17)

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 4-5. Tutorial: 5.)

1) Complete os espaços com a forma adequada do verbo **sum** para dizer em latim a frase que está em português:

- a) “Quem são vocês?” *Quī estis?*
- b) “Na casa estão Euclião, Fedra e a escrava.” *In aedibus sunt Eucliō, Phaedra et serua.*
- c) “Somos Euclião e Fedra.” *Eucliō et Phaedra sumus.*
- d) “Eu sou Euclião.” *Eucliō sum.*
- e) “Tu és um escravo.” *Seruus es.*
- f) “Estáfila é uma escrava.” *Staphyla serua est.*

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 11-12. Tutorial: 5.)

2) Complete os espaços com as formas adequadas dos verbos **portō** (“levar”) e **timeō** (“temer”) para dizer em latim a frase que está em português (*não é necessário fazer marcações de vogal longa*):

- a) “Levamos uma panela.” *Aulam portāmus.*
- b) “Eu levo uma panela.” *Ego aulam portō.*
- c) “O escravo e a escrava levam coroas.” *Seruus et serua corōnās portant.*
- d) “Levas uma panela para o senhor.” *Aulam ad dominum portās.*
- e) “Vocês levam coroas ao deus Lar.” *Corōnās portātis ad Larem.*
- f) “O servo leva uma panela.” *Seruus aulam portat.*
- g) “Por que temes o senhor?” *Cūr dominum timēs?*
- h) “Tememos o ladrão.” *Timēmus fūrem.*
- i) “Eu temo o senhor.” *Ego dominum timeō.*
- j) “Euclião teme os ladrões.” *Eucliō fūrēs timet.*
- k) “Euclião e Demêneto temem o deus Lar.” *Eucliō et Dēmaenetus Larem timent.*
- l) “Por que vocês temem o deus Lar?” *Cūr timētis Larem?*

3) Aponte a alternativa que contém apenas verbos da mesma conjugação:

- a) amō, cēlō, misceō, habitō,
- b) timeō, habeō, monstrō, gaudeō
- c) uocō, intrō, clāmō, parō [1ª conj.]
- d) possideō, pulsō, uideō, moneō
- e) taceō, mordeō, portō, dēleō

4) A frase *Seruus Staphylam uocat* pode ser traduzida como “O escravo chama Estáfila”. Além desta, qual outra solução seria possível?

- a) “O escravo chamará Estáfila.”
- b) “O escravo chamou Estáfila.”
- c) “O escravo está chamando Estáfila.”
- d) “O escravo tem chamado Estáfila.”
- e) “O escravo chamaria Estáfila.”

5) A frase *Coquus et tībīcina nūptiās parant* pode ser traduzida como “O cozinheiro e a flautista preparam o casamento”. Além desta, qual outra solução seria possível?

- a) “O cozinheiro e a flautista preparavam o casamento.”
- b) “O cozinheiro e a flautista prepararam o casamento.”
- c) “O cozinheiro e a flautista prepararão o casamento.”
- d) “O cozinheiro e a flautista estão preparando o casamento.”
- e) “O cozinheiro e a flautista preparariam o casamento”

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 40. Tutorial: 5.)

6) Preencha as lacunas seguindo o exemplo (*não é necessário fazer marcações de vogal longa*):

Exemplo:

rogō (“pedir”):

- a) “Pede tu!” (= “Peça você!”): *rogā!*
- b) “Pedi vós!” (= “Peçam vocês!”): *rogāte!*

a) *cōgitō* (“pensar”):

- a1) “Pensa tu!” (= “Pense você!”): *cōgitā!*
- a2) “Pensai vós!” (= “Pensem vocês!”): *cōgitāte!*

b) *seruō* (“guardar”):

- b1) “Guarda tu!” (= “Guarde você!”): *seruā!*
- b2) “Guardai vós!” (= “Guardem vocês!”): *seruāte!*

c) *timeō* (“temer”):

- c1) “Teme tu!” (= “Tema você!”): *timē!*
- c2) “Temei vós!” (= “Temam vocês!”): *timēte!*

d) *taceō* (“calar-se”)

- d1) “Cala-te!” (= “Cale-se!”): *tacē!*
- d2) “Calai-vos!” (= “Calem-se!”): *tacēte!*

e) *maneō* (“permanecer”)

- e1) “Permanece tu!” (= “Permaneça você!”): *manē!*
- e2) “Permanecei vós!” (= “Permaneçam vocês!”): *manēte!*

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 40-1. Tutoriais: 5 e 16.)

7) Conjugue o verbo *eō* (“ir”) nas pessoas que faltam abaixo (*não é necessário fazer marcações de vogal longa*):

(Eu)	<i>eō</i>
(Tu)	<i>īs</i>
(Ele, Ela)	<i>it</i>
(Nós)	<i>īmus</i>
(Vós)	<i>ītis</i>
(Eles, Elas)	<i>eunt</i>

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 13-15. Tutoriais: 2, 3, 4, 6 e Tutorial Extra.)

8) Para que serve o caso nominativo?

- a) Adjunto adnominal; complemento nominal.
- b) Função de chamamento no discurso.
- c) Objeto direto; indicação da direção de um movimento; exclamação.
- d) **Sujeito; predicativo do sujeito.**
- e) Objeto indireto.
- f) Adjunto adverbial.

9) Para que serve o caso vocativo?

- a) Sujeito; predicativo do sujeito.
- b) Adjunto adverbial.
- c) Objeto direto; indicação da direção de um movimento; exclamação.
- d) Adjunto adnominal; complemento nominal.
- e) Objeto indireto.
- f) **Função de chamamento no discurso.**

10) Para que serve o caso acusativo?

- a) Adjunto adverbial.
- b) Função de chamamento no discurso.
- c) Adjunto adnominal; complemento nominal.
- d) **Objeto direto; indicação da direção de um movimento; exclamação.**
- e) Objeto indireto.
- f) Sujeito; predicativo do sujeito.

11) Para que serve o caso genitivo?

- a) Objeto indireto.
- b) Função de chamamento no discurso.
- c) Objeto direto; indicação da direção de um movimento; exclamação.
- d) **Adjunto adnominal; complemento nominal.**
- e) Sujeito; predicativo do sujeito.
- f) Adjunto adverbial.

12) Para que serve o caso dativo?

- a) Sujeito; predicativo do sujeito.
- b) Função de chamamento no discurso.
- c) Objeto direto; indicação da direção de um movimento; exclamação.
- d) **Objeto indireto.**
- e) Adjunto adverbial.
- f) Adjunto adnominal; complemento nominal.

13) Para que serve o caso ablativo?

- a) Objeto indireto.
- b) Função de chamamento no discurso.
- c) Objeto direto; indicação da direção de um movimento; exclamação.
- d) Adjunto adnominal; complemento nominal.

- e) Sujeito; predicativo do sujeito.
- f) Adjunto adverbial.

14) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Dominus meus _____ *est.* (“Meu senhor está louco.”):

- a) *īnsānō*
- b) *īnsānum*
- c) *īnsānī*
- d) *īnsānus*
- e) *īnsānīs*

15) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Domina mea _____ *est.* (“Minha senhora está louca.”):

- a) *īnsānā*
- b) *īnsānae*
- c) *īnsānīs*
- d) *īnsānam*
- e) *īnsāna*

16) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Somnium _____ *est.* (“O sonho é falso.”):

- a) *falsus*
- b) *falsum*
- c) *falsī*
- d) *falsō*
- e) *falsīs*

17) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Saluē, _____ *!* (“Olá, Demêneto!”)

- a) *Dēmaenetī*
- b) *Dēmaenetus*
- c) *Dēmaenete*
- d) *Dēmaenetō*
- e) *Dēmaenetum*

18) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Quid est, _____ *?* (“O que há, meu senhor?”)

- a) *meus dominī*
- b) *mī dominus*
- c) *meum dominum*
- d) *mī domine*
- e) *meō dominō*

19) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Dēmaenetus _____ *uidet.* (“Demêneto vê o cozinheiro e a flautista.”)

- a) *coquō et tībīcinā*

- b) *coquus et tībīcina*
- c) *coquōs et tībīcinās*
- d) *coquum et tībīcinam*
- e) *coquī et tībīcinae*

20) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Eucliō filiam habet _____. (“Euclião tem uma boa filha.”)

- a) *bonae*
- b) *bonam*
- c) *bonā*
- d) *bona*
- e) *bonīs*

21) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
 _____ *igitur nōn amō*. (“Portanto, não amo Euclião.”)

- a) *Eucliōnis*
- b) *Eucliōnem*
- c) *Eucliō*
- d) *Eucliōne*
- e) *Eucliōnī*

22) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
In _____ intrans coquus et tībīcina. (“O cozinheiro e a flautista entram em cena.”)

- a) *scaena*
- b) *scaenae*
- c) *scaenam*
- d) *scaenā*
- e) *scaenīs*

23) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Eucliō senex est, pater _____. (“Euclião é o velho, pai de Fedra.”)

- a) *Phaedrās*
- b) *Phaedram*
- c) *Phaedrae*
- d) *Phaedrā*
- e) *Phaedra*

24) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Staphyla sum, serua _____. (“Sou Estáfila, serva de Euclião.”)

- a) *Eucliōnī*
- b) *Eucliōnis*
- c) *Eucliōne*
- d) *Eucliōnem*
- e) *Eucliōnum*

25) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Aedēs _____ plēnae sunt. (“A casa está cheia de ladrões.”)

- a) *fūrēs*
- b) *fūre*
- c) *fūribus*
- d) *fūrum*
- e) *fūrī*

26) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Aulam aurī plēnam _____ dō. (“Dou a Euclião uma panela cheia de ouro.”)

- a) *Eucliō*
- b) *Eucliōnī*
- c) *Eucliōne*
- d) *Eucliōnis*
- e) *Eucliōnem*

27) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Aulam aurī plēnam _____ dō. (“Dou ao senhor uma panela cheia de ouro.”)

- a) *dominō*
- b) *dominī*
- c) *dominum*
- d) *dominus*
- e) *domine*

28) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Senex in _____ aulam cēlat. (“O velho esconde a panela no buraco.”)

- a) *foueam*
- b) *fouea*
- c) *foueae*
- d) *foueās*
- e) *foueā*

29) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Auum meum in _____ uideō. (“Vejo meu avô em sonho.”)

- a) *somnium*
- b) *somniī*
- c) *somniōrum*
- d) *somnia*
- e) *somniō*

30) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Eucliō ē scaenā abit et in _____ redit. (“Euclião sai de cena e volta à casa.”)

- a) *aedibus*
- b) *aedīs*
- c) *aedium*
- d) *aedī*
- e) *aede*

31) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Aulam aurī plēnam _____ dō. (“Dou à menina uma panela cheia de ouro.”)

- a) *puellā*
- b) *puella*
- c) *puellīs*
- d) *puellae*
- e) *puellās*

32) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
 _____ *corōnas ad Larem portant.* (“As escravas levam coroas ao deus Lar.”)

- a) *Seruās*
- b) *Seruā*
- c) *Serua*
- d) *Seruae*
- e) *Seruīs*

33) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
 _____ *corōnas portāmus.* (“Levamos as coroas das senhoras.”)

- a) *Dominās*
- b) *Dominae*
- c) *Dominā*
- d) *Dominārum*
- e) *Dominīs*

34) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Aulās aurī plēnās _____ dāmus. (“Damos às meninas panelas cheias de ouro.”)

- a) *puellās*
- b) *puellae*
- c) *puellīs*
- d) *puellārum*
- e) *puellā*

35) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Domina cum _____ ambulat. (“A senhora passeia com as meninas.”)

- a) *puellās*
- b) *puellae*
- c) *puellārum*
- d) *puellīs*
- e) *puellā*

36) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Ad Larem aulam _____ portāmus. (“Levamos ao deus Lar a panela do senhor.”)

- a) *domine*
- b) *dominī*
- c) *dominīs*
- d) *dominō*
- e) *dominum*

37) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Dominus cum _____ ambulat. ("O senhor passeia com o escravo.")

- a) *seruus*
- b) *seruīs*
- c) *seruō*
- d) *seruī*
- e) *serue*

38) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

_____ *īnsānī sunt.* ("Os senhores estão loucos.")

- a) *Dominōrum*
- b) *Dominus*
- c) *Dominōs*
- d) *Dominīs*
- e) *Dominī*

39) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Lar _____ malōs non amat. ("O deus Lar não ama os senhores maus.")

- a) *dominum*
- b) *dominus*
- c) *dominōs*
- d) *dominīs*
- e) *dominōrum*

40) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Aedes plēnae sunt _____. ("A casa está cheia de cozinheiros e flautistas.")

- a) *coquōrum et tībīcinās*
- b) *coquōs et tībīcinās*
- c) *coquōrum et tībīcinārum*
- d) *coquōs et tībīcinārum*
- e) *coquīs et tībīcinīs*

41) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Seruus aulam aurī plēnam _____ dat. ("O escravo dá aos senhores uma panela cheia de ouro.")

- a) *dominus*
- b) *dominōs*
- c) *dominum*
- d) *dominīs*
- e) *dominōrum*

42) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:

Dominus cum _____ ambulat. ("O senhor passeia com os escravos.")

- a) *seruōs*
- b) *seruus*
- c) *seruīs*
- d) *seruī*
- e) *seruōrum*

43) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
_____ *magna sunt.* (“Os perigos são grandes.”)

- a) *Perīculum*
- b) *Perīculī*
- c) *Perīculīs*
- d) *Perīculōrum*
- e) *Perīcula*

44) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Dominus magna _____ *timet.* (“O senhor teme grandes perigos.”)

- a) *perīculum*
- b) *perīculī*
- c) *perīculīs*
- d) *perīcula*
- e) *perīculōrum*

45) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
_____ *in dīuitis hominis aedīs intrat.* (“O ladrão entra na casa do homem rico.”)

- a) *Fūrēs*
- b) *Fūrum*
- c) *Fūr*
- d) *Fūrī*
- e) *Fūris*

46) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Pamphila cum _____ *ambulat.* (“Pânfila passeia com Euclião.”)

- a) *Eucliōnī*
- b) *Eucliōnis*
- c) *Eucliō*
- d) *Eucliōne*
- e) *Eucliōnem*

47) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
_____ *in aedīs intrant.* (“Os ladrões entram na casa.”)

- a) *Fūrēs*
- b) *Fūribus*
- c) *Fūrum*
- d) *Fūris*
- e) *Fūrī*

48) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Eucliō _____ *aurum nōn dat.* (“Euclião não dá o ouro aos ladrões.”)

- a) *fūrēs*
- b) *fūribus*
- c) *fūrī*
- d) *fūrum*

e) *fūre*

49) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Dauus cum _____ ambulat. (“Davo anda com os ladrões.”)

- a) *fūribus*
- b) *fūris*
- c) *fūrī*
- d) *fūrum*
- e) *fūrēs*

50) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
_____ *Dēmaenetī uēra est.* (“A imagem de Demêneto é verdadeira.”)

- a) *Imāgine*
- b) *Imāginī*
- c) *Imāgo*
- d) *Imāginis*
- e) *Imāginem*

51) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Eucliō _____ Dēmaenetī uidet. (“Euclião vê a imagem de Demêneto.”)

- a) *imāgine*
- b) *imāginī*
- c) *imāgo*
- d) *imāginis*
- e) *imāginem*

52) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
_____ *uērae non sunt.* (“As imagens não são verdadeiras.”)

- a) *Imāginum*
- b) *Imāginis*
- c) *Imāginibus*
- d) *Imāginēs*
- e) *Imāgine*

53) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
_____ *uērās nōn uidēmus, sed falsās.* (“Não vemos imagens verdadeiras, mas falsas.”)

- a) *Imāginis*
- b) *Imāginēs*
- c) *Imāginum*
- d) *Imāginibus*
- e) *Imāginī*

54) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Ducem _____ uidēmus. (“Vemos o chefe dos soldados.”)

- a) *militem*
- b) *militibus*
- c) *militum*

- d) *militis*
- e) *milites*

55) Escolha a forma que completa adequadamente a lacuna em:
Eucliō perditissimus _____ est. (“Euclião é o mais perdidos dos homens.”)

- a) *hominum*
- b) *hominis*
- c) *hominem*
- d) *homine*
- e) *hominī*

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 16-17, 28-29. Tutoriais: 2, 3 e 4.)

56) Mantendo a ordem das palavras, coloque as frases abaixo no plural em latim (*não é necessário fazer marcações de vogal longa*):

- a) *Dominus meus īnsānus est.*
Plural: *Dominī meī īnsānī sunt.*
- b) *Domina mea īnsāna est.*
Plural: *Dominae meae īnsānae sunt.*
- c) *Somnium falsum est.*
Plural: *Somnia falsa sunt.*

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 15-16. Tutoriais: 2 e 3.)

57) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Serua timet seruū.

- a) “A escrava teme o escravo.”
- b) “O escravo teme a escrava.”

58) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Vocat serua seruū.

- a) “A escrava chama o escravo.”
- b) “O escravo chama a escrava.”

59) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Seruam timet seruus.

- a) “A escrava teme o escravo.”
- b) “O escravo teme a escrava.”

60) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Vocat seruus seruam.

- a) "A escrava chama o escravo."
- b) "O escravo chama a escrava."

61) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Seruae aulās portant.

- a) "A escrava carrega panelas."
- b) "A escrava carrega uma panela."
- c) "As escravas carregam panelas."
- d) "As escravas carregam uma panela."

62) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Aulam portō.

- a) "Carrego panelas."
- b) "Uma panela carregas."
- c) "Uma panela carregamos."
- d) "Carrego uma panela."

63) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Seruās uocātis.

- a) "Chamam a escrava."
- b) "As escravas chamamos."
- c) "Chamais as escravas."
- d) "A escrava chama."

64) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Dēmaenetus aurum habet.

- a) "De Demêneto é o ouro."
- b) "Demêneto tem ouro."
- c) "Tem o ouro de Demêneto."
- d) "Há o ouro de Demêneto."

65) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Aulam aurī plēnam puellae dō.

- a) "A menina dá uma panela cheia de ouro."
- b) "Dou ouro à menina da panela."
- c) "Dou ouro à panela da menina."
- d) "Dou à menina uma panela cheia de ouro."

66) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
In scaenā seruus stat.

- a) "O escravo sai de cena."
- b) "O escravo está parado em cena."
- c) "O escravo entra em cena."
- d) "O escravo para a cena."

67) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Serui aulas portant.

- a) "Os escravos trazem a panela."
- b) "Trazemos as panelas do escravo."
- c) "Os escravos trazem as panelas."
- d) "Trazemos a panela dos escravos."

68) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Seruōs uocātis.

- a) "O escravo chama."
- b) "Chamais os escravos."
- c) "Chamamos os escravos."
- d) "Chamam o escravo."

69) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Euliō multa perīcula timet.

- a) "Euclião teme muitos perigos."
- b) "Euclião teme muito os perigos."
- c) "Muitos temem os perigos de Euclião."
- d) "Muitos temem o perigo de Euclião."

70) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Aulam aurī plēnam puellīs dō.

- a) "Dou à menina uma panela cheia de ouro."
- b) "Dou às meninas uma panela cheia de ouro."
- c) "Dou às meninas panelas cheias de ouro."
- d) "Dou ouro às meninas cheias de panelas."

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 16-17, 28-9. Tutoriais: 2, 3 e 4.)

71) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Scaena plena est seruārum.

- a) "A cena está cheia de escravos."
- b) "Os escravos estão em cena."
- c) "A cena está cheia de escravas."
- d) "As escravas estão em cena."

72) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Coqus aulam Dēmaeneti portat.

- a) "O cozinheiro traz a panela de Demêneto."
- b) "O cozinheiro traz a panela a Demêneto."
- c) "Demêneto traz a panela do cozinheiro."
- d) "Demêneto traz a panela ao cozinheiro."

73) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Scaena plena est seruōrum.

- a) "Os escravos estão em cena."
- b) "A cena está cheia de escravas."
- c) "A cena está cheia de escravos."
- d) "As escravas estão em cena."

74) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Aedes periculorum plēnae sunt.

- a) "A casa está cheia de perigos."
- b) "O templo está cheio de perigos."
- c) "Os perigos do templo são muitos."
- d) "Os perigos da casa são plenos."

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 24-6. Tutoriais: 10 e 11.)

75) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Thēsaurum senis fūr uidet.

- a) "O velho vê o tesouro do ladrão."
- b) "O ladrão vê o velho do tesouro."
- c) "O velho vê o ladrão do tesouro."
- d) "O ladrão vê o tesouro do velho."

76) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Unguentum senex tandem possidet.

- a) "O unguento do velho finalmente possui."
- b) "O velho finalmente possui o unguento."
- c) "O velho do unguento finalmente possuímos."
- d) "Os velhos finalmente possuem o unguento."

77) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Fūr aulam aurī plēnam semper amat.

- a) "O ladrão sempre ama uma panela cheia de ouro."
- b) "Os ladrões sempre amam panelas cheias de ouro."
- c) "O ladrão sempre ama o ouro da panela cheia."
- d) "A panela cheia de ouro do ladrão sempre amamos."

78) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Quārē in aedīs nōn intrās, senex?

- a) "Por que não entrais na casa, velhos?"
- b) "Por que não entras na casa do velho?"
- c) "Por que não entras na casa, velho?"
- d) "Por que não entram na casa, velhos?"

79) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Seruam clam amat senex.

- a) "A escrava ama o velho secretamente."
- b) "O velho ama as escravas secretamente."

- c) "A escrava ama os velhos secretamente."
- d) "O velho ama a escrava secretamente."

80) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Eucliō dē thēsaurō ignōrat.

- a) "Euclião ignora a respeito do tesouro."
- b) "O tesouro de Euclião é ignorado."
- c) "Ignoramos o tesouro de Euclião."
- d) "Euclião ignora sobre os tesouros."

81) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Fūrēs aurum olfactant.

- a) "O ladrão fareja o ouro."
- b) "Os ladrões farejam o ouro."
- c) "O ouro do ladrão farejamos."
- d) "O ouro do ladrão farejas."

82) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
ō Lar, tē ōrō et obsecrō!

- a) "O Lar te roga e te implora!"
- b) "Ó Lar, rogo-te e imploro-te!"
- c) "Ó Lar, te rogam e imploram!"
- d) "Ó Lar, rogamos-te e imploramos-te!"

83) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Eucliōnem igitur nōn amō.

- a) "Portanto não amo Euclião."
- b) "Portanto Euclião não ama."
- c) "Portanto não ame Euclião."
- d) "Portanto Euclião não amam."

84) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Imāginem uideō auī meī, Dēmaenetī.

- a) "Veja a imagem de meu avô, Demêneto."
- b) "Meu avô vê a imagem de Demêneto."
- c) "Vejo a imagem de meu avô, Demêneto."
- d) "Demêneto vê a imagem de meu avô."

85) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Ego igitur fūrēs timeō.

- a) "O ladrão, portanto, teme a mim."
- b) "Eu, portanto, temo os ladrões."
- c) "Eu, portanto, temo o ladrão."
- d) "Os ladrões, portanto, temem a mim."

86) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:
Ego sum perditissimus hominum.

- a) “Eu sou o mais perdido dos homens.”
- b) “Eu sou o menos perdido dos homens.”
- c) “Eu estou entre os homens mais perdidos.”
- d) “Eu estou entre os homens menos perdidos.”

87) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Dēmaenetus Larī supplicat.

- a) “Demêneto suplica ao deus Lar.”
- b) “O deus Lar suplica a Demêneto.”
- c) “Demêneto ouve a súplica do deus Lar.”
- d) “O deus Lar ouve a súplica de Demêneto.”

88) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Aulam aurī plēnam Eucliōnī dō.

- a) “Dou a panela cheia de ouro de Euclião.”
- b) “Euclião dá uma panela cheia de ouro.”
- c) “Dou o ouro da panela de Euclião.”
- d) “Dou a Euclião uma panela cheia de ouro.”

89) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Thēsaurus magnus hominibus multās cūrās dat.

- a) “Um tesouro grande dá aos homens muitas preocupações.”
- b) “Um tesouro grande dá ao homem muitas preocupações.”
- c) “O homem do tesouro dá muitas preocupações.”
- d) “O tesouro dos homens dá muitas preocupações.”

90) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Nunc aulam sub ueste cēlō.

- a) “Agora escondo a panela sob as roupas.”
- b) “Agora escondo a roupa sob a panela.”
- c) “Agora escondo a panela sob a roupa.”
- d) “Agora esconda as roupas sob a panela.”

91) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Eucliōnis familia in aedibus habitat.

- a) “A família de Euclião entra na casa.”
- b) “A família de Euclião habita no templo.”
- c) “A família de Euclião mora na casa.”
- d) “A família de Euclião entra no templo.”

92) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Est in Eucliōnis aedibus thēsaurus magnus.

- a) “Há na casa de Euclião um grande tesouro.”
- b) “Há na casa o grande tesouro de Euclião.”
- c) “Está Euclião na casa do grande tesouro.”
- d) “Está o tesouro de Euclião na grande casa.”

93) Aponte a alternativa que melhor traduz a frase abaixo:

Quid sub pedibus tenēs?

- a) “O que tens sobre o pé?”
- b) “O que tens sob os pés?”
- c) “O que tens sobre os pés?”
- d) “O que tens sob o pé?”

94) Considerando as variações possíveis da palavra *Eucliō, Eucliōnis* (m.), “Euclião”, aponte a alternativa que não contém uma flexão possível dessa palavra:

- a) *Eucliōnem*
- b) *Eucliōnī*
- c) *Euclionōrum*
- d) *Euclione*

95) Considerando as variações possíveis da palavra *senex, senis* (m.), “ancião”, aponte a alternativa que não contém uma flexão possível dessa palavra:

- a) *senī*
- b) *senum*
- c) *senibus*
- d) *senōs*

96) Considerando as variações possíveis da palavra *homo, hominis* (m.), “homem”, aponte a alternativa que não contém uma flexão possível dessa palavra:

- a) *hominēs*
- b) *hominōs*
- c) *hominī*
- d) *hominum*

97) Considerando as variações possíveis da palavra *imāgo, imāginis* (f.), “imagem”, aponte a alternativa que não contém uma flexão possível dessa palavra:

- a) *imāginās*
- b) *imāginēs*
- c) *imāginum*
- d) *imāginibus*

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 13-15, 18-19, 27-8, 41. Tutoriais: 9 e 12.)

98) Reescreva as frases abaixo, passando do singular para o plural ou do plural para o singular a palavra em destaque e fazendo as alterações necessárias:

- a) **Aula** aurī plēna est.
Aulae aurī plēnae sunt.
- b) Dī falsa **somnia** mōnstrant.
Dī falsum somnium mōnstrant.
- c) Nempe **somnium** uērum est.

Nempe somnia uēra sunt.

- d) *Quārē **senex** tam īnsānus est?*
Quārē senes tam īnsānī sunt?
- e) *Phaedra, Eucliōnis fīlia, mihi multum **unguentum** dat.*
Phaedra, Eucliōnis fīlia, mihi multa unguenta dat.
- f) ***Anxius** sum quod **thēsaurus** magnus multās cūrās dat.*
Anxiī sumus quod thēsaurī magnī multās cūrās dant.

99) Reescreva as frases abaixo, substituindo a palavra em destaque por aquela que está entre parênteses e fazendo as alterações necessárias:

- a) ***Eucliō** nōn bonus est senex, sed auārus et malus. (dominī)*
Dominī nōn bonī sunt senēs, sed auārī et malī.
- b) *Dominus **fīliam** habet bonam. (fīliōs)*
Dominus fīliōs habet bonōs.
- c) *Phaedra, Eucliōnis fīlia, mihi multum **honōrem** dat. (corōnās)*
Phaedra, Eucliōnis fīlia, mihi multās corōnās dat.

100) Traduza as frases abaixo; em seguida, diga em que caso está a palavra em destaque e justifique por que ela deve estar nesse caso:

- a) *Phaedram igitur, **bonam** fīliam Eucliōnis, ualdē amō.*
Portanto, amo muito Fedra, a boa filha de Euclião.
Justificativa: *Acusativo. Aposto de Phaedram (o aposto acompanha o caso).*
- b) *Thēsaurus est Dēmaenetī, **auī** Eucliōnis.*
O tesouro é de Demêneto, avô de Euclião.
Justificativa: *Genitivo. Aposto de Dēmaenetī.*
- c) *Ō mē **miseram!** Dominus meus īnsānus est.*
Ó infeliz de mim! Meu senhor está louco.
Justificativa: *Acusativo. Exclamação.*

101) Traduza a frase abaixo; em seguida, sem alterar mais nada, substitua a palavra em destaque pelo caso e número adequado da palavra *senex*:

*Plēnae igitur fūrum multōrum sunt dīuitum **hominum** aedēs.*

Tradução: *Portanto, as casas de homens ricos estão cheias de muitos ladrões.*

Substituição: *senum.*

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 41. Tutorial: 15.)

102) Traduza as frases abaixo e diga em que gênero, número e caso estão as palavras em destaque:

- a) *Nam hodiē Dēmaenetus, dominus **meus**, fīliam in mātirimōnium dat.*
Tradução: *Pois hoje Demêneto, meu senhor, dá a filha em casamento.*

meus gênero: masculino
 número: singular
 caso: nominativo

b) *Hodiē nūptiae filiae **meae** sunt.*

Tradução: Hoje são as núpcias de minha filha.

meae gênero: feminino
 número: singular
 caso: genitivo

c) *Cūr nōn in aedīs **meās** intrātis et nūptiās parātis?*

Tradução: Por que não entrais em minha casa e preparais as núpcias?

meās gênero: feminino
 número: plural
 caso: acusativo

d) *Ad nūptiās filiae **tuae** uenīmus.*

Tradução: Estamos vindo para as núpcias de tua filha.

tuae gênero: feminino
 número: singular
 caso: genitivo

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 42. Tutorial: 15.)

103) Traduza as frases abaixo e diga em que caso estão as palavras em destaque:

a) — Quis **mē** uocat? — **Ego** Dāuus **tē** uocō.

Tradução: — Quem me chama? — Eu, Davo, te chamo.

mē caso: acusativo
Ego caso: nominativo
tē caso: acusativo

b) **Ego tē** semper corōnō, semper **tibi** unguentum dō.

Tradução: Eu sempre te coroo, sempre te dou unguento.

Ego caso: nominativo
tē caso: acusativo
tibi caso: dativo

c) Hīc maneō **ego**, mī domine. **Tū** tamen quō īs?

Tradução: Aqui eu fico, meu senhor. Mas tu para onde vais?

ego caso: nominativo
tū caso: nominativo

d) Eucliō **mihi** numquam supplicat.

Tradução: Euclião nunca suplica a mim.

mihi caso: dativo

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 17-18, 43. Tutorial: 7.)

- 104)** Traduza as frases abaixo; em seguida, diga em que caso está a palavra em destaque e explique por que ela deve estar nesse caso:
- a) *Seruus in **scaenam** intrat.*
 Tradução: O escravo entra em cena.
 Explicação: Acusativo, em razão da preposição *in* (movimento para dentro de).
 - b) *Eucliō in **scaenā** dormit.*
 Tradução: Euclião dorme em cena.
 Explicação: Ablativo, em razão da preposição *in* (posição estática).
 - c) *Ego in **aedīs** meās redeō.*
 Tradução: Eu volto para minha casa.
 Explicação: Acusativo, em razão da preposição *in* (movimento para dentro de).
 - d) *In **aedīs** inrant seruus et serua, et nūptiās parant.*
 Tradução: O escravo e a escrava entram em cena e preparam as núpcias.
 Explicação: Acusativo, em razão da preposição *in* (movimento para dentro de).
 - e) *Est in **aedibus** Eucliōnis thēsaurus magnus.*
 Tradução: Há na casa de Euclião um grande tesouro.
 Explicação: Ablativo, em razão da preposição *in* (posição estática).
 - f) *Seruus ad **iānuam** appropinquat.*
 Tradução: O escravo se aproxima da porta.
 Explicação: Acusativo, em razão da preposição *ad* (movimento para perto de).
 - g) *Nunc Dēmaenetus ad **āram** Laris festīnat.*
 Tradução: Agora Demêneto se apressa em direção ao altar do deus Lar.
 Explicação: Acusativo, em razão da preposição *ad* (movimento para perto de).
 - h) *Ā **Dēmaenetō** Lar sacrificium exspectat.*
 Tradução: De Demêneto o deus Lar espera um sacrifício.
 Explicação: Ablativo, em razão da preposição *ā* (ponto de origem).
 - i) *Dēmaenetus ab **īnferīs** in aedīs intrat.*
 Tradução: Demêneto [vindo] dos infernos entra na casa.
 Explicação: Ablativo, em razão da preposição *ā* (ponto de origem).
 - j) *Eucliō celeriter multam terram ē **foueā** mouet.*
 Tradução: Euclião rapidamente move muita terra para fora do buraco.
 Explicação: Ablativo, em razão da preposição *ē* (movimento para fora de).
 - k) *Exit ē **scaenā** Staphyla.*
 Tradução: Estáfila sai de cena.
 Explicação: Ablativo, em razão da preposição *ē* (movimento para fora de).
 - l) *Staphyla ex **aedibus** exit et in **scaenam** intrat.*
 Tradução: Estáfila sai da casa e entra em cena.
 Explicação: Ablativo, em razão da preposição *ex* (movimento para fora de); acusativo, em razão da preposição *in* (movimento para dentro de).

(Leitura sugerida: *Aprendendo Latim*, p. 4-5.)

105) Considerando sua leitura das páginas 4-5 do *Aprendendo Latim* (especialmente o parágrafo 1, notas 4 e 5), justifique a tradução dada aqui a cada uma das frases abaixo:

a) *Eucliō senex est.* “Euclião é velho.”

Justificativa: Trata-se da ordem latina usual: sujeito – predicativo – verbo de ligação. Por isso, a frase na tradução segue a ordem habitual em português: sujeito – verbo de ligação – predicativo. (Ver *Aprendendo Latim*, p. 4-5, nota a, I e II.)

b) *Senex Eucliō est.* “Um velho é o que Euclião é.”

Justificativa: A tradução toma *Eucliō* como sujeito de *est* e *senex* como predicativo; a ordem latina, no caso dessa frase, enfatiza o predicativo. É o que a solução em português procura também enfatizar. (Ver *Aprendendo Latim*, p. 5, nota a, II.)

c) *Est enim Eucliō auārus.* “Pois Euclião é mesmo avarento.”

Justificativa: A tradução toma *Eucliō* como sujeito de *est* e *auārus* como predicativo; a ordem latina, no caso dessa frase, enfatiza o verbo *est*. É o que a solução em português procura também enfatizar. (Ver *Aprendendo Latim*, p. 5, nota a, III.)

d) *Est prope flūmen paruus ager.* “Há perto do rio um pequeno campo.”

Justificativa: A tradução toma *ager* como sujeito de *est*, e *paruus* como adjunto adnominal (não predicativo) de *ager*; nesse caso, o verbo *est*, assim colocado no início da frase, assume o sentido de “existir”, “haver”. (Ver *Aprendendo Latim*, p. 5, nota c)

(Vocabulários: *Aprendendo Latim*, p. 3, 9-11, 22-4, 38-9. Tutoriais: 1, 8 e 14.)

106) Traduza as frases abaixo e faça o que se pede em cada caso:

a) *Tū clāmās, ego autem aulās portō.*

Tradução: Tu gritas; eu, porém, carrego as panelas.

Qual é o sujeito de *portō*?

R.: *ego*.

Qual é a função sintática de *aulās*?

R.: Objeto direto de *portō*.

b) *Sī aurum habet, Dēmaenetus timet.*

Tradução: Se [Demêneto] tem ouro, Demêneto teme.

Qual é o sujeito de *habet*?

R.: *Dēmaenetus* (subentendido).

Qual é a função sintática de *aurum*?

R.: Objeto direto de *habet*.

c) *Corōnās et aulās portant seruī.*

Tradução: Os escravos carregam coroas e panelas.

Qual é o sujeito de *portant*?

R.: *seruī*.

Qual é a função sintática de *seruī*?

R.: Sujeito de *portant*.

d) *Lar igitur Eucliōnem, quod honōrem nōn dat, nōn amat.*

Tradução: O deus Lar, portanto, não ama Euclião, porque [este] não demonstra respeito.

Qual é o sujeito de *amat*?

R.: *Lar*.

Qual é a função sintática de *honōrem*?

R.: Objeto direto de *dat*.

e) *Senex autem cūrās habet multās, quod aurum habet multum.*

Tradução: O velho, porém, tem muitas preocupações, porque tem muito ouro.

Qual é a função sintática de *senex*?

R.: Sujeito de *habet*.

Qual é a função sintática de *aurum*?

R.: Objeto direto de *habet*.

f) *Eucliōnis aedēs fūrum sunt plēnae, quod aulam aurī plēnam habet senex.*

Tradução: A casa de Euclião está cheia de ladrões, porque o velho tem uma panela cheia de ouro.

Qual é o sujeito de *sunt*?

R.: *aedēs*.

Qual é o sujeito de *habet*?

R.: *senex*.

Qual é a função sintática de *aurī*?

R.: Complemento nominal de *plēnam*.

g) *Tē, Dēmaenete, nōn amō.*

Tradução: A ti, Demêneto, não amo.

Em que caso está *Tē*?

R.: Acusativo.

Qual é a função sintática de *Dēmaenete*?

R.: Vocativo, função de chamamento.

h) *Ego multum unguentum, corōnās multās, multum honōrem habeō.*

Tradução: Eu tenho muito unguento, muitas coroas, muito respeito [demonstrado a mim].

Qual é o sujeito de *habeō*?

R.: *Ego*.

Qual é a função sintática de *corōnās*?

R.: Objeto direto de *habeō*.

i) *Staphyla, abī et aquam portā!*

Tradução: Estáfila, saí e traz água!

Que formas são *abī* e *portā*?

R.: Imperativos, 2ª p. do sing. (*abeō, portō*).

Qual é a função sintática de *aquam*?

R.: Objeto direto de *portā*.

j) *Tū autem, mī domine, quārē cūrās malās habēs?*

Tradução: Mas tu, meu senhor, por que tens más preocupações?

Qual é a função sintática de *malās*?

R.: Adjunto adnominal de *cūrās*.

Qual é a função sintática de *cūrās*?

R.: Objeto direto de *habēs*.

k) *Ō mē miseram! ut oculī meī mē uexant!*

Tradução: Ó infeliz de mim! Como meus olhos me afligem!

Qual é o sujeito de *uexant*?

R.: *oculī*.

Em que caso está *meī*?

R.: Nominativo.

Como se explica o caso em *miseram*?

R.: Acusativo de exclamação.

l) *Malōs dominōs miserī seruī habent.*

Tradução: Escravos infelizes têm senhores maus.

Qual é o sujeito de *habent*?

R.: *seruī*.

Qual é a função sintática de *dominōs*?

R.: Objeto direto de *habent*.

m) *Malōrum seruōrum oculī dominī miserī cūrās nōn uident.*

Tradução: Os olhos dos escravos maus não veem as preocupações do infeliz senhor.

Qual é o sujeito de *uidet*? R.: *oculī*.
 Qual é a função sintática de *dominī*? R.: Adjunto adnominal de *cūrās*.

- n) *Cūncta familia festīnat. Hūc et illūc cursitant puerī et puellae, ego coquōs et tībīcinās uocō.*
 Tradução: **Toda a família se apressa. Aqui e ali correm os meninos e meninas, eu chamo os cozinheiros e as flautistas.**
 Qual é o sujeito de *cursitant*? R.: *puerī e puellae*.
 Qual é a função sintática de *coquōs* e *tībīcinās*? R.: Objeto direto de *uocō*.
- o) *Aurum autem nōn olet, sī sub terrā latet.*
 Tradução: **O ouro não exala cheiro, se está escondido sob a terra.**
 Qual é o sujeito de *olet*? R.: *Aurum*.
 Em que caso está *terrā*? R.: Ablativo.
- p) *Plēnae sunt aedēs coquōrum et tībīcinārum. Immō, fūrum plēnae sunt.*
 Tradução: **A casa está cheia de cozinheiros e flautistas. Na verdade, está cheia de ladrões.**
 Qual é o sujeito de *sunt* (1ª ocorrência)? R.: *aedēs*.
 Qual é o sujeito de *sunt* (2ª ocorrência)? R.: *aedēs* (subentendido).
- q) *Phaedram igitur, bonam filiam Eucliōnis, ualdē amō.*
 Tradução: **Portanto, amo Fedra, a boa filha de Euclião.**
 Qual é o objeto de *amō*? R.: *Phaedram*.
 Qual é a função sintática de *bonam*? R.: Aposto de *Phaedram*.
- r) *Imāginem uideō auī meī, Dēmaenetī. Saluē, Dēmaenete!*
 Tradução: **Vejo a imagem de meu avô, Demêneto. Olá, Demêneto!**
 Qual é a função sintática de *Imāginem*? R.: Objeto direto de *uideō*.
 Qual é a função sintática de *auī*? R.: Adjunto adnominal de *Imāginem*.
- s) *Auum meum in somniō uideō.*
 Tradução: **Vejo meu avô em sonho.**
 Qual é a função sintática de *Auum*? R.: Objeto direto de *uideō*.
 Em que caso está *somniō*? R.: Ablativo.
- t) *Eucliō celeriter multam terram ē foueā mouet.*
 Tradução: **Euclião rapidamente move muita terra para fora do buraco.**
 Qual é a função sintática de *terram*? R.: Objeto direto de *mouet*.
 Que noção (espacial) indica a forma *ē*? R.: Movimento de dentro para fora.
- u) *Eucliō aulam ē foueā mouet. Intrō spectat et aurum uidet.*
 Tradução: **Euclião move a panela para fora do buraco. Olha dentro e vê o ouro.**
 Qual é o sujeito de *mouet*? R.: *Eucliō*.
 Qual é o sujeito de *spectat* e *uidet*? R.: *Eucliō* (subentendido).
- v) *Eucliō aulam in foueā iterum collocat.*
 Tradução: **Euclião coloca a panela novamente no buraco.**

Qual é o objeto de *collocat*? R.: *aulam*.
 Que noção (espacial) indica a forma *in* aqui? R.: *Localização no interior de algo*.

w) *Tacē! tē uerberō quod mala es, Staphyla.*

Tradução: *Cala-te! Eu te bato porque és má, Estáfila.*
 Em que caso está *tē*? R.: *Acusativo*.
 Qual é a função sintática de *mala*? R.: *Predicativo do sujeito*.

x) *Ego in aedīs meās redeō et thēsaurum meum clam uideō.*

Tradução: *Eu volto para minha casa e vejo secretamente meu tesouro.*
 Em que caso está *aedīs*? R.: *Acusativo*.
 Que noção (espacial) indica a forma *in* aqui? R.: *Movimento para dentro de algo*.
 Qual é a função sintática de *thēsaurum*? R.: *Objeto direto de uideō*.

y) *Sī uidēs arāneam, arāneam seruā. mea enim arānea est.*

Tradução: *Se vês uma aranha, guarda a aranha. Pois a aranha é minha.*
 Que forma é *seruā*? R.: *Imperativo, 2ª p. sing. (seruō)*.
 Qual é a função sintática de *mea*? R.: *Predicativo do sujeito*.

z) *Sī uīcīnī adeunt et aquam rogant, respondē ‘aquam numquam in aedibus habēō’.*

Tradução: *Se os vizinhos vem e pedem água, responde: “água eu nunca tenho em casa”.*
 Qual é a função sintática de *uīcīnī*? R.: *Sujeito de adeunt e rogant*.
 Em que caso está *aedibus*? R.: *Ablativo*.
 Que noção (espacial) indica a forma *in* aqui? R.: *Localização no interior de algo*.